

**DISCURSO DO SANTO PADRE AOS  
"PUERI CANTORES"**

31 de Dezembro de 1999

*Queridas Crianças*

É-me grato receber-vos, acompanhados das vossas famílias e de numerosos representantes da Federação internacional dos *Pueri Cantores*, da qual saúdo o Presidente, o Senhor Buys, bem como o Mons. Valentin Miserachs, Presidente do Pontifício Instituto de Música Sacra. Para a Igreja, a vossa presença constitui um apelo a viver o grande Jubileu nos cânticos e na acção de graça.

1. Viestes do mundo inteiro, mas aqui estais na vossa casa, pois foi em Roma que o Papa Gregório o Grande fundou a primeira escola de cantores especializados em cantos sacros. Sob o seu impulso criou-se um repertório de música litúrgica. Então, na Europa inteira abriram-se escolas em que as crianças de todas as condições podiam aprender a cantar. Tais escolas de canto estiveram na origem da tradição musical da Igreja, tesouro inestimável do qual hoje sois os herdeiros e deveis conservá-lo e transmiti-lo como testemunhas fiéis.

2. Por conseguinte, tendes um papel importante a desempenhar na vida da Igreja. Sois os pequenos mensageiros da *beleza*. O mundo tem necessidade do vosso canto, dado que a linguagem da beleza sensibiliza os corações e contribui para o encontro com Deus. A alegria que vos permeia quando cantais deve brilhar ao vosso redor, suscitando um entusiasmo contagioso. Tende a mesma determinação em cantar bem, que o jovem Mozart demonstrava possuir quando compunha as suas escalas musicais. Certo dia, quando era criança, perguntaram-lhe: "Por que fazes tantos exercícios?". "Porque procuro duas notas que se amam!", respondeu ele. Vós que amais a música, esforçai-vos por cantar cada vez melhor! O Evangelho penetrará mais profundamente na vossa alma e na das pessoas que vos ajudam a rezar. Assim, sereis os mensageiros da paz e do amor de Deus.

3. Desta forma, sois mensageiros da *fé*, pois não basta que, pela qualidade do vosso canto, leveis o vosso auditório à oração e ao recolhimento. Dado que a música e o canto sacros são uma parte integrante da *liturgia da Igreja*, o vosso canto ajuda os fiéis a voltarem-se para Deus, de maneira especial durante a celebração da Eucaristia. Ao cantardes a glória de Deus, sois os servidores e os preciosos assistentes da Eucaristia. "No cântico, a fé é sentida como uma exuberância de alegria, de amor e de segura esperança da intervenção salvífica de Deus" (*Carta aos Artistas*, 12). O vosso canto seja sempre *novo* porque, entoando cânticos a Deus, cantais a *novidade da graça de Deus*, inextinguível manancial de alegria e de paz. Sim, "cantai a Javé um *cântico novo*" (Sl 96 [95], 1)!

4. Dilectos "pequenos cantores", o vosso canto vos ajude a fazer de toda a vida um cântico de louvor a Deus" (Santo Agostinho, *Enm. in Ps. 67*, 5). Com a vossa voz, juventude e vida, anunciai o Salvador Jesus!

Queridas crianças, encorajo-vos a entoar cânticos ao Senhor.

Concedo a Bênção Apostólica a todos vós.